

ANALISANDO OS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDÍACAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Área Temática: Enfermagem

- Diego Alves Lima: acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
- Josué Barros Júnior: Professor da Faculdade Vale do Salgado
- Isadora Mota de Moura: acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
- Thais Costa Sousa: acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.
- Maria Oneide Feitosa: acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.

RESUMO:

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morbimortalidade e incapacitação entre os países ocidentais desenvolvidos e conseqüentemente tem assolado o nosso país e desencadeado um importante problema de saúde pública em nosso meio, visto que tem constituído um potencial representativo nos índices de internações hospitalares e conseqüentemente tem ocasionado altos custos em assistências médicas. Os objetivos desse estudo foram caracterizar a produção científica brasileira e latino-americana sobre os principais fatores que pré-dispõe determinadas pessoas a desenvolverem algum tipo de doença cardíaca. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática onde se caracterizou cada estudo selecionado, avaliando a qualidade deles, identificando conceitos importantes, comparando as análises estatísticas apresentadas e formulando a conclusão sobre o que a literatura informa em relação a determinada intervenção, apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos. A amostra resultou em 30 artigos e observou-se que os principais fatores mencionados nos artigos analisados foram: Idade: 66,66% seguido pelo fator Peso: 56,66%, fumante: 53,33% e sedentarismo: 53,33% Sexo: 46,66%, Álcool: 30%, socioeconômico: 23,33%, escolaridade: 16,66%, hereditário: 16,66%, raça: 13,33. A partir dos dados observados na análise dos artigos, podemos concluir que os quatro primeiros foram as subcategorias mais citadas e que nos dias atuais esses fatores estão bem frequentes na comunidade brasileira, pois vivemos numa sociedade que envelhece rapidamente e que o sedentarismo está visível, provocando a obesidade e pré-dispondo pessoas a desenvolver doenças cardíacas. Dessa forma, os profissionais de saúde tem que estarem voltados para as orientações acerca dos principais fatores de

risco, pois não se trata de doenças simples, mas sim, de problemas de difíceis tratamentos. A percepção desses aspectos nos proporciona avaliações dos principais fatores suscetíveis à doença e a oportunidade de realizar estratégias para combater esse mal que vem assolando a nossa sociedade.

Palavras-chave: Fatores, Tratamento e Profissional de Saúde.